



CHAMADA PÚBLICA Nº 03/2020

Processo seletivo de Doutorado 2020 PPGAU/UFPB

A Coordenação do **Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo (PPGAU)**, da **Universidade Federal da Paraíba (UFPB)**, no uso de suas atribuições, divulga pela presente Chamada Pública, a abertura do **Processo Seletivo de Doutorado 2020** para o ingresso de alunos regulares no PPGAU/UFPB, cuja seleção é regida pelas normas constantes nesta Chamada Pública que foi aprovada em reunião do colegiado no dia 10/02/2020 e obedece à Resolução **CONSEPE Nº 07/2013**, que estabelece condições mínimas a serem observadas nos editais de seleção para ingresso nos programas de pós-graduação, *lato e stricto sensu*, da UFPB; à **Resolução CONSEPE Nº 79/2013**, que deu nova redação ao Regulamento Geral dos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* da UFPB, alterada parcialmente pela Resolução Nº 34/2014; à **Resolução CONSEPE Nº 58/2016**, que dispõe sobre ações afirmativas na Pós-Graduação *stricto sensu* na UFPB para candidatos autodeclarados e oriundos da população negra, povos indígenas, povos e comunidades tradicionais e pessoas com deficiência; e à **Resolução CONSEPE Nº 47/2016**, que aprova o Regulamento e a Estrutura Acadêmica do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo, vinculado ao Centro de Tecnologia.

1. DAS INFORMAÇÕES PRELIMINARES

1.1 O Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo (PPGAU), **em nível de Doutorado**, reconhecido e credenciado pela CAPES em maio de 2008, destina-se a Arquitetos, Urbanistas, Engenheiros e profissionais de áreas afins, que tenham interesse em estudos relacionados à área de concentração **Arquitetura e Cidade: Processo e Produto**.

1.2 O candidato deverá ser portador de **Diploma de Mestrado**, expedido por Instituição de Ensino Superior, reconhecida pelos órgãos brasileiros competentes, e comprovado por ocasião da matrícula no programa.

1.3 Informações mais detalhadas sobre a estrutura do Curso e o seu funcionamento poderão ser obtidas na Secretaria do PPGAU, pelo telefone +55 (83) 3216-7913, na sua página <<https://sigaa.ufpb.br/sigaa/public/programa/portal.jsf?id=1872>>, ou pelo e-mail <secretaria.ppgau@ct.ufpb.br>.

1.4 O processo seletivo será conduzido pela Comissão de Seleção, formada por docentes PPGAU e/ou externos, aprovada pelo Colegiado do PPGAU, a ser publicada em portaria

específica.

2. DA ÁREA DE CONCENTRAÇÃO

O Doutorado Acadêmico em Arquitetura e Urbanismo é constituído por uma Área de Concentração denominada **Arquitetura e Cidade: Processo e Produto**, na qual – evitando as divisões em áreas específicas de conhecimento – o objeto (arquitetônico e urbanístico) é tratado enquanto parte constitutiva de um processo complexo de concepção, materialização e apropriação. O que define sua especificidade são os diferentes enfoques analíticos exigidos pelas diferentes escalas e problemáticas impostas em cada uma de suas linhas: configuracionais, históricos, político-econômicos, ambiental e sócio espacial, imagéticos e culturais. A área abrange as pesquisas desenvolvidas pelos laboratórios de pesquisa vinculados ao programa nos quais, em sua pluralidade de referências teórico-metodológicas, encontra na observação do processo projetual, de produção, de apropriação e da qualidade final da arquitetura e da cidade seu principal eixo de sustentação e convergência.

3. DAS LINHAS DE PESQUISA

O Doutorado Acadêmico em Arquitetura e Urbanismo é constituído por três linhas de pesquisa:

Linha 01: Produção e Apropriação do Edifício e da Cidade;

Linha 02: Projeto do edifício e da cidade;

Linha 03: Qualidade do ambiente construído.

Desta forma o candidato, antes de proceder à sua inscrição no processo seletivo, deverá verificar se o assunto de seu interesse está relacionado com uma ou mais Linhas de Pesquisa apresentadas a seguir, bem como às Ementas dos Projetos de Pesquisas (**ANEXO III**) conduzidas pelos professores do PPGAU/UFPB.

3.1 LINHA 01 - Produção e Apropriação do Edifício e da Cidade

Tem por objetivo estudar as formas de produção da cidade e do edifício, a partir de diversas possibilidades de análise – morfológica, histórica, político-econômica, ambiental e sócio-espacial – e de apropriação dos seus espaços – com enfoque nas questões patrimoniais, imagéticas e culturais.

32 LINHA 02 - Projeto do Edifício e da Cidade

Visa estudar o projeto em suas diversas escalas (urbanístico ou arquitetônico) buscando este conhecimento a partir da sua análise configuracional associada à observação dos processos de concepção e apropriação, com ênfase nos aspectos socioculturais, históricos, historiográficos, simbólicos e ligados à tecnologia da informação.

33 LINHA 03 - Qualidade do Ambiente Construído

Tem como objetivo a avaliação e análise do ambiente construído, com particular ênfase na qualidade de projeto e nas questões de conforto (térmico, lumínico, acústico e ergonômico), mobilidade, acessibilidade e tecnologia e materiais construtivos.

4. DA INSCRIÇÃO:

4.1 As inscrições serão realizadas pelo Sistema Integrado de Gestão Acadêmica (SIGAA), no período de 07 de abril até as 23 h 59 min do dia 16 de abril de 2020, no endereço eletrônico: <https://sigaa.ufpb.br/sigaa/public/processo_seletivo/>

4.2 A inscrição ocorrerá se e somente se o(a) candidato(a): a) preencher o formulário eletrônico de inscrição disponível no SIGAA, b) e anexar cópias legíveis da documentação listada no item 7 desta Chamada Pública. Os originais deverão ser apresentados pelos candidatos aprovados no período de matrícula. Endereço eletrônico do Programa: <<https://sigaa.ufpb.br/sigaa/public/programa/portal.jsf?id=1872>>

4.3 Só serão aceitas inscrições mediante a inclusão de todos os documentos requeridos no Item 7 (Documentação Exigida) desta Chamada Pública.

4.4 Não haverá qualquer ressarcimento de despesas efetuadas pelos candidatos, nem devolução de taxas pagas pelo candidato, caso a inscrição não seja homologada pela Coordenação do Programa.

4.5 São de responsabilidade do candidato as informações e a documentação por ele fornecidas para a inscrição, as quais não poderão ser alteradas ou complementadas, em nenhuma hipótese ou a qualquer título, após a inscrição, ou seja, não será permitida a complementação de documentos após a término das inscrições.

4.6 O PPGAU não se responsabiliza por problemas ocorridos no processo de inscrição via internet por motivo de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, bem como por outros fatores que impossibilitem a transferência dos dados, salvo em casos comprovadamente reconhecidos pela Comissão de seleção.

5. DA INSTRUÇÃO SOBRE TAXA E ATENDIMENTO ESPECIAL

5.1 A emissão da guia de recolhimento (GRU) referente ao pagamento da taxa de inscrição para o processo seletivo do PPGAU, no valor de **R\$ 85,93** (Oitenta e cinco reais e noventa e três centavos) conforme a Resolução N° 05/2005 do Conselho Curador/UFPB, nos valores atualizados pela normativa mais recente do mesmo órgão, será feito pelo SIGAA, no endereço eletrônico: <https://sigaa.ufpb.br/sigaa/public/processo_seletivo/>. O valor referente ao pagamento da taxa de inscrição, uma vez realizado, não será devolvido, salvo em caso de cancelamento do certame por conveniência da Administração Pública.

5.2 O documento que comprove o direito à isenção do pagamento da taxa de inscrição (em conformidade com o preceituado na Lei n° 12.799/2013 c/c Decreto n° 6.593/2008) pode ser solicitado à coordenação do PPGAU e dar-se-á mediante:

5.2.1 Comprovação de inscrição no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal – CadÚnico, de que trata o Decreto n° 6.135, de 26 de junho de 2007 e declaração que é membro de família de baixa renda; ou

5.2.2 Parecer social emitido pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação (Setor de Serviço Social da PRPG). Para obter esse documento, o(a) candidato(a) deverá solicitar ao PPGAU a abertura de processo para solicitação de isenção da taxa de inscrição, munido dos seguintes documentos: Comprovante de Identidade, CPF, comprovante de residência, comprovante de renda familiar *per capita* igual ou inferior a um salário mínimo e meio (carteira de trabalho, contracheque ou, se for autônomo, declaração do próprio punho), e histórico escolar do ensino médio completo em escola da rede pública ou como bolsista integral em escola da rede privada.

5.3 A solicitação de atendimento especial (**ANEXO II**) deverá obedecer aos seguintes procedimentos:

- O(a) candidato(a) com deficiência poderá requerer, no ato da inscrição, atendimento especial para o dia de realização das provas, indicando as condições de que necessita para a sua realização, conforme previsto nos parágrafos 1º e 2º do art. 40 do Decreto nº 3.298/1999 e suas alterações.
- A candidata que tiver necessidade de amamentar, durante a realização das provas de conhecimento, poderá requerer, no ato da inscrição, esse atendimento, apresentando cópia da certidão de nascimento da criança, até 10 (dez) dias antes das provas, e levar, no dia da prova, um acompanhante adulto que ficará em sala reservada e será o responsável pela guarda da criança. A candidata que não levar acompanhante adulto não poderá permanecer com a criança no local de realização das provas/ defesa.
- O(a) candidato(a) que for acometido(a) de qualquer incapacidade motora após a inscrição no certame poderá solicitar atendimento especial no prazo máximo de 48 horas antes da realização das provas.

6. DAS VAGAS:

O PPGAU oferece 09 (nove) vagas para o curso de Doutorado nos termos da Resolução que regulamenta o Programa, respeitando a disponibilidade de professores-orientadores

6.1 Não é obrigatório o preenchimento de todas as vagas oferecidas nessa seleção.

6.2 Do total de vagas oferecidas, 20% serão destinadas a candidatos autodeclarados ou oriundos da população negra, povos indígenas, povos e comunidades tradicionais e pessoas com deficiência, segundo a Resolução Consepe/UFPB Nº 58/2016, o que corresponde a 2 (três) vagas de Doutorado.

6.3 Os candidatos autodeclarados ou oriundos de população negra, povos indígenas, povos e comunidades tradicionais e pessoas com deficiência concorrerão concomitantemente às vagas reservadas e às vagas destinadas à ampla concorrência, de acordo com sua classificação no processo seletivo.

6.4 Para concorrer às vagas mencionadas no item 6.2, os(as) candidatos(as) deverão preencher um dos formulários de auto declaração (**ANEXO IV**) constantes nesta Chamada Pública. Os candidatos que não preencherem um dos formulários de auto declaração serão considerados inscritos para as vagas de ampla concorrência.

65 O(a) candidato(a) cujo perfil permite mais do que uma opção para as vagas mencionadas no item 6.2 deverão eleger apenas uma das modalidades (autodeclarado negro, indígena, pessoa com deficiência ou pertencente a povos e comunidades tradicionais), sendo automaticamente excluído das demais. Não será permitida a alteração desta opção no decorrer do processo.

66 Os candidatos autodeclarados ou oriundos da população negra, povos indígenas, povos e comunidades tradicionais e pessoas com deficiência que forem aprovados dentro do número de vagas oferecido pela ampla concorrência não serão computados para efeito de preenchimento das vagas reservadas.

67 Os(as) candidatos(as) inscritos para as vagas mencionadas no item 6.2 necessitam realizar todo o processo seletivo e serem aprovados de acordo com os critérios estabelecidos nesta Chamada Pública.

68 Os(as) candidatos(as) autodeclarados(as) negros(as), indígenas, com deficiência ou pertencentes a povos e comunidades tradicionais concorrerão entre si às vagas estabelecidas no item 6.2 desta Chamada Pública.

69 Caso as vagas mencionadas no item 6.2 não sejam ocupadas, poderão ser remanejadas para candidatos(as) da ampla concorrência, a critério do colegiado do PPGAU, considerando-se a ordem de classificação no processo seletivo.

6.10 Das 9 vagas ofertadas neste edital, serão oferecidas 3 vagas para cada linha de pesquisa (indicadas no item 3 deste Edital) . No entanto, caso as vagas de alguma linha de pesquisa não sejam preenchidas, elas serão remanejadas para aprovados excedentes das outras linhas que não foram classificados.

7. DA DOCUMENTAÇÃO EXIGIDA:

A documentação obrigatória para realizar a inscrição deverá ser enviada em arquivo PDF, através do campo indicado no formulário de inscrição eletrônico, e compõe-se das cópias dos seguintes itens:

a) Requerimento ao coordenador, solicitando a inscrição no processo seletivo, conforme ANEXO V desta Chamada Pública – o documento pode conter assinatura digital;

b) Comprovante de preenchimento do formulário de inscrição disponível na Internet no endereço <https://sigaa.ufpb.br/sigaa/public/processo_seletivo/>. O comprovante deverá ser impresso no momento do preenchimento. Não há opção de reimpressão;

c) Uma fotografia 3x4 recente;

d) Carteira de identidade ou passaporte (no caso de candidatos estrangeiros);

e) Comprovante de inscrição no CPF (para candidatos brasileiros);

f) Certidão de Quitação Eleitoral (para candidatos brasileiros):

<<http://www.tse.jus.br/eleitor/certidoes/certidao-de-quitacao-eleitoral>>

g) Certificado de reservista (para homens brasileiros);

h) Diploma de mestrado em programa de pós-graduação, reconhecido pela CAPES, ou diploma equivalente em programas de outros países, devidamente revalidado, nos termos da lei.

i) Cópia do Currículo Vitae da Plataforma *Lattes CNPq* (<http://lattes.cnpq.br/>), com os respectivos documentos comprobatórios referentes aos últimos quatro anos;

j) No caso de candidatos(as) cotistas, apresentação de auto declaração de sua condição ou pertença étnico-racial (segundo Resolução Consepe/UFPB N° 58/2016);

k) no caso de candidatos às vagas reservadas para as ações afirmativas (Resolução Consepe UFPB n° 58/2016):

- deverão apresentar a autodeclaração (Anexo IV) aqueles que se declararem negros ou pardos, utilizando o quesito cor ou raça utilizado pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE;
- os autodeclarados índios precisarão apresentar documento comprobatório de pertencimento ao povo indígena emitido por autoridade indígena reconhecida pelos membros da comunidade indígena à qual pertence ou pela Fundação Nacional do Índio (FUNAI);
- as pessoas com deficiência deverão apresentar laudo médico atestando a espécie e o grau da deficiência, nos termos dos artigos 3º e 4º do Decreto n° 3.298, de 20 de dezembro de 1999, com expressa referência ao código correspondente da

Classificação Internacional de Doenças - CID, conforme Portaria Normativa do MEC, Nº 1.117 de 01/11/2018; O laudo que atesta a deficiência deverá ser validado, preferencialmente, pela FUNAD ou outra Instituição Pública de Reabilitação, assim como pelo Comitê de Inclusão e Acessibilidade - CIA, da UFPB; O Comitê de Inclusão e Acessibilidade – CIA fará o atendimento no seguinte local: Térreo da Reitoria – CODESC – SubCoordenação de Admissão (SCA);

- De igual modo, deverão apresentar a autodeclaração (Anexo IV), os(as) candidatos(as) que se declararem “pessoa que pertencente a povos e comunidades tradicionais;

d) Certificado de proficiência em duas línguas estrangeiras (capacidade de leitura, escrita e interpretação) para candidatos(as) brasileiros(as), que terá que ser apresentado até a primeira matrícula realizada no programa. Serão aceitos os idiomas **inglês, francês, espanhol e italiano, sendo o de inglês obrigatório**. Os certificados de proficiência deverão atender à Portaria nº 06/2018 que regulamenta Proficiência em línguas estrangeiras para Mestrado e Doutorado do PPGAU disponível no link: https://sigaa.ufpb.br/sigaa/public/programa/documentos.ifs?lc=pt_BR&idTipo=1872&idTipo=2

m) Projeto de Pesquisa de Doutorado:

- **O projeto de pesquisa não poderá ter qualquer tipo de identificação pessoal.** Caso o(a) candidato(a) o identifique, de qualquer forma, ele(a) será desclassificado;
- Uma cópia em formato PDF deverá ser enviada junto com o formulário de inscrição, conforme solicitado, no endereço https://sigaa.ufpb.br/sigaa/public/programa/processo_seletivo.isf?lc=pt_BR7id=1872.
- Casos de plágio, mesmo após a homologação do resultado, serão punidos com a desclassificação imediata do(a) candidato(a), conforme estabelecido no Regulamento Geral da Pós-Graduação da UFPB (Resolução Nº79_2013-CONSEPE/ alterada pela Nº 34_2014-CONSEPE).

8. DA HOMOLOGAÇÃO DAS INSCRIÇÕES

A homologação das inscrições, com base na análise da documentação apresentada, caberá à Coordenação do PPGAU. A divulgação dar-se-á na secretaria do Programa e no seu endereço eletrônico < <https://sigaa.ufpb.br/sigaa/public/programa/portal.jsf?id=1872> >.

9. DO PROCESSO SELETIVO

O processo seletivo de mestrado será conduzido por uma Comissão de Seleção, conforme a linha de pesquisa, designada em Portaria Específica (item 1.4 deste edital).

Constará de três etapas, a saber: avaliação do projeto de pesquisa, defesa do projeto de pesquisa e análise do currículo, sendo as duas primeiras, de caráter eliminatório, e a última, classificatória. Os(as) candidatos(as) que não obtiverem nota igual ou superior a 7 (sete) em cada uma das 3 (três) etapas eliminatórias, serão eliminados(as).

9.1 Primeira etapa: Avaliação do Projeto de Pesquisa/ Tese ELIMINATÓRIA (ANEXO VI)

Constará da pontuação resultante da avaliação do **Projeto de Pesquisa/Tese** entregue no ato da inscrição, e possuirá caráter eliminatório, estando reprovado o candidato que obtiver nota inferior a 7,0 (sete) pontos. A escala de avaliação utilizada será de 0 (zero) a 10,0 (dez), segundo a pontuação especificada a seguir:

Item	Pontuação
Problema a ser investigado	de 0,0 a 3,0 pontos
Objetivos da pesquisa	de 0,0 a 2,0 pontos
Justificativa e relevância da proposta	de 0,0 a 1,0 ponto
Articulação entre problema, conceito e método.	de 0,0 a 4,0 pontos

9.2 Segunda etapa: Defesa do Projeto de Pesquisa - ELIMINATÓRIA

. A Comissão de Seleção se encarregará de divulgar as datas e os horários das defesas, seguindo o cronograma estabelecido no item 10 desta Chamada Pública

. A defesa do **Projeto de Pesquisa/ Tese** será aberta ao público, salvo aos candidatos(as) concorrentes e será gravada em áudio e vídeo. Poderá ser realizada via Skype, desde que solicitado por escrito à comissão avaliadora por meio da coordenação do PPGAU/UFPB após a divulgação do resultado da primeira etapa.

. O(a) candidato(a) terá 15 minutos para a defesa do **Projeto de Pesquisa/ Tese** e terá à sua disposição projetor e computador. Após a defesa haverá arguição pelos membros da banca.

. Os(as) candidatos(as) devem entregar os arquivos digitais da apresentação (em pdf - *Portable Document Format*) antecipadamente à Comissão, em um prazo de 30 minutos anterior ao início das defesas. Caso este prazo não seja respeitado, o(a) candidato(a) poderá fazer a sua arguição verbal, mas sem projeção de imagens. Havendo problema de leitura dos

arquivos, não será permitida a complementação de novos documentos nesta fase, sob pena de desclassificação.

A nota da Defesa corresponde à apresentação do referido projeto pelo candidato e à resposta à arguição dos membros da banca examinadora, utilizando a escala de 0 (zero) a 10 (dez) e avaliando o aprofundamento das informações presentes no projeto de dissertação apresentado na primeira etapa.

Item	Pontuação
Domínio de conteúdo (aprofundamento)	de 0,0 a 4,0 pontos
Capacidade de síntese, argumentação e crítica	de 0,0 a 4,0 pontos
Condução e organização da apresentação; respeito ao tempo	de 0,0 a 2,0 pontos

93 Terceira etapa: Análise do *Curriculum Vitae* dos(as) candidatos(as) – CLASSIFICATÓRIA (ANEXO VII)

A avaliação curricular dos últimos três anos será feita a partir de três categorias básicas: Atividade Acadêmica, Experiência Profissional e Produção Científica e Cultural. Para verificar os critérios de pontuação, consultar o **ANEXO VII** desta Chamada Pública.

10. DO CALENDÁRIO DO PROCESSO SELETIVO

O processo seletivo se realizará no período entre **7 de abril e 03 de junho de 2020**, segundo o calendário abaixo:

Data / Período	Evento
21/02/20 a 16/04/20	Divulgação do edital
21/02/20 a 02/03/20	Prazo para impugnação do edital
04/03/2020	Resultado da análise dos pedidos de impugnação.
21/02/20 a 07/03/20	Solicitação de isenção do pagamento da taxa de inscrição
10/03/2020	Divulgação da relação dos isentos
07/04/20 a 16/04/20	Período de inscrições
20/04/2020	Divulgação do resultado da homologação das inscrições.
22/04/20 a 23/04/20	Prazo para solicitação de reconsideração do resultado da homologação das inscrições.
24/04/2020	Divulgação das respostas aos pedidos de reconsideração e da homologação das inscrições.
12/05/2020	Divulgação do resultado do Projeto de Pesquisa
13/05/20 a 14/05/20	Prazo para solicitação de reconsideração do resultado dos Projetos de Pesquisa .
15/05/2020	Divulgação do resultado dos pedidos de reconsideração da avaliação dos Projetos de Pesquisa .
18/05/20 a 21/05/20	Defesa do Projeto de Pesquisa.
22/05/2020	Divulgação do resultado da entrevista e/ou apresentação do Projeto de Pesquisa.

25/05/20 a 26/05/20	Prazo para solicitação de reconsideração do resultado da defesa do Projeto de Pesquisa.
27/05/2020	Divulgação do resultado das solicitações de reconsideração dos resultados da entrevista e/ou apresentação do Projeto de Pesquisa.
27/05/20 a 28/05/20	Avaliação Curricular, com divulgação prévia de tabela de pontuação.
28/05/2020	Divulgação do resultado da avaliação <i>Curriculum Vitae</i>
29/05/20 a 01/06/20	Prazo para solicitação de reconsideração do resultado da avaliação curricular
02/06/2020	Divulgação do resultado das solicitações de reconsideração da avaliação curricular.
03/06/2020	Divulgação do Resultado final do processo seletivo.
04/06/20 a 18/06/20	Prazo para interposição de recursos.
30/06/2020	Divulgação do Resultado Final homologado (após homologação na Reunião do Colegiado em 29/06/20).
13/07/20 a 17/07/20	Período de Matrícula.

11. DISPOSIÇÕES GERAIS PARA A PARTICIPAÇÃO DO CANDIDATO NO PROCESSO SELETIVO

- Em todas as etapas, o(a) candidato(a) deverá comparecer ao local designado trinta minutos antes do horário fixado para seu início, munido(a) de documento de identificação original apresentado no ato da inscrição. O documento deverá estar em perfeitas condições, de forma a permitir, com clareza, a identificação do(a) candidato(a);
- Não será admitido o ingresso de candidato(a) no local de realização das defesas dos **Projetos de Pesquisa** após o horário fixado para o seu início;
- Não haverá segunda chamada, seja qual for o motivo alegado para justificar o atraso ou a ausência do(a) candidato(a);
- Será excluído e, conseqüentemente, eliminado da seleção o(a) candidato(a) que: apresentar-se após o horário estabelecido; não comparecer no dia de defesa dos **Projeto de Pesquisa** seja qual for o motivo alegado; lançar mão de meios ilícitos para sua realização; perturbar de qualquer modo a ordem dos trabalhos; deixar de cumprir quaisquer das exigências desta Chamada Pública.

12. DO CÁLCULO DA NOTA FINAL DOS CANDIDATOS

12.1 A nota final dos(as) candidatos(as) será a média ponderada das notas por eles(as) obtidos em cada uma das Etapas que constituem o Processo Seletivo, utilizando a fórmula:

$$\frac{2a + 3b + 4c + 1d}{10} = N$$

a = nota da Prova escrita
b = nota do Plano de pesquisa;
c = nota da Defesa do plano de pesquisa;
d = nota do *Curriculum Vitae*;
N = nota final do candidato.

122 Os(as) candidatos(as) aprovados(as) para o mestrado serão classificados de acordo com a Nota Final obtida de acordo com a fórmula exposta no item 12.1. Na hipótese de mais de um(a) candidato(a) obter notas idênticas na Nota Final, serão utilizados os critérios de desempate abaixo listados, pela ordem:

- a) maior nota na Defesa do **Projeto de Pesquisa**;
- b) maior nota no **Projeto de Pesquisa**;
- c) maior nota no *Curriculum Vitae*;
- d) maior idade.

13. DO RESULTADO

13.1 Será considerado(a) aprovado(a) e classificado(a) o(a) candidato(a) cuja ordem de classificação seja compatível com o número total de vagas oferecidas pelo programa, após a hierarquização dos resultados pela sequência decrescente das notas obtidas.

13.2 Todos os resultados serão divulgados no quadro de avisos do PPGAU e na página do Programa na internet <https://sigaa.ufpb.br/sigaa/public/programa/portal.jsf?id=1872> Eventuais recursos contra os resultados parciais das avaliações deverão ser entregues ou enviados por e-mail (devidamente assinados) à Secretaria do PPGAU/UFPB para serem julgados pela Comissão de Seleção.

14. DOS PEDIDOS DE RECONSIDERAÇÃO/RECURSOS E PRAZOS

14.1 Será garantido ao(à) candidato(a) o direito de entrar com pedido de reconsideração do resultado em cada etapa de caráter eliminatório/classificatório do processo seletivo, obedecendo aos prazos estabelecidos no cronograma (item 10).

14.2 Será garantido ao(à) candidato(a) o direito de entrar, no prazo máximo de 10 (dez) dias úteis, com recurso do resultado final do processo seletivo, conforme cronograma.

14.3 Os pedidos de reconsideração e/ou de recurso deverão ser encaminhados à coordenação do PPGAU através do SIGAA e serão julgados pela comissão de seleção conforme **ANEXO VIII** desta Chamada Pública;

14.4 Não serão aceitos pedidos de reconsideração e/ou recurso fora dos prazos estabelecidos no cronograma (item 10).

14.5 Os resultados dos pedidos de reconsideração e/ou recurso serão divulgados no mural da secretaria do PPGAU e no seu endereço eletrônico, em data e hora previamente estabelecidas.

15. DO RESULTADO FINAL

15.1 A divulgação do resultado final do processo seletivo, com os nomes dos(as) candidatos(as) aprovados(as) e classificados(as) em ordem decrescente das médias finais obtidas no certame, será feita em duas listas: uma apresentando os(as) candidatos(as) aprovados(as) em ampla concorrência e outra com os(as) candidatos aprovados nas vagas destinadas às ações afirmativas.

15.2 Objetivando garantir a lisura, a publicidade e a idoneidade da seleção – o que é de interesse público e, em especial dos próprios candidatos – será dado acesso às informações da seleção, excetuando-se aquelas protegidas por lei, e aquelas que exijam sigilo por sua própria natureza.

16. DA MATRÍCULA

16.1 O(a) candidato(a) aprovado(a) e classificado(a) no processo seletivo deverá efetuar sua matrícula, no período de 13 a 17 de julho de 2020, no horário de 8hs às 12hs, na secretaria do PPGAU, mediante a apresentação de cópia legível dos seguintes documentos: Cédula de Identidade, Registro Nacional de Estrangeiro ou Passaporte (se estrangeiro), CPF e Diploma de Mestrado, que serão conferidos com os originais pelo servidor responsável pela matrícula, e uma foto 3x4 recente, além do formulário de matrícula devidamente preenchido, disponível no endereço: <https://sigaa.ufpb.br/sigaa/public/programa/portal.jsf?id=1872>

16.2 Caso, no ato da matrícula, o(a) candidato(a) aprovado(a) e classificado(a) no processo seletivo não apresente o diploma mestrado ou certificado de conclusão do mestrado, perderá o direito à matrícula, e será chamado em seu lugar o(a) próximo(a) candidato(a) na lista dos aprovados(as) e classificados(as).

16.3 A não efetivação da matrícula no prazo fixado implica na desistência do(a) candidato(a) de se matricular no programa, o(a) qual perderá todos os direitos decorrentes da aprovação e classificação no processo seletivo, sendo chamado(a) em seu lugar o(a) próximo(a) candidato(a) na lista dos aprovados e classificados.

16.4 Casos omissos serão tratados pela Comissão de Seleção sem prejuízo do proclamado na Chamada Pública.

17. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

- Verificada, a qualquer tempo, a inexatidão ou irregularidade nas informações prestadas, proceder-se-á a eliminação do candidato da seleção, anulando-se todos os atos decorrentes da inscrição.
- O PPGAU se exime das despesas dos candidatos em quaisquer etapas da Seleção.

- É de inteira responsabilidade do(a) candidato(a), acompanhar a publicação de todos os atos, editais e comunicados referentes a esta seleção nos murais da Secretaria do PPGAU e/ou no *site* <https://sigaa.ufpb.br/sigaa/public/programa/portal.jsf?id=1872>
- A inscrição do(a) candidato(a) implicará na aceitação das normas para a seleção contidas nos comunicados e nesta Chamada Pública.
- Os(as) candidatos(as) poderão obter mais informações e esclarecimentos sobre a Seleção e sobre a divulgação dos resultados, na Secretaria do PPGAU, localizada no UFPB, Centro de Tecnologia, Campus Universitário, João Pessoa, ou por meio do telefone +55(83) 3216-7913, ou por meio da internet, no endereço eletrônico: [<ppgau@ct.ufpb.br>](mailto:ppgau@ct.ufpb.br);
- Os pedidos de impugnação deste edital deverão ser entregues na Coordenação do programa até às 12h do dia 02 de março de 2020.
- Os casos omissos serão resolvidos pelo Colegiado do PPGAU.

Esta Chamada Pública entrará em vigor na data de sua publicação.

Registre-se e publique-se.

João Pessoa, 21 de fevereiro de 2020.

Coordenação do Programa de Pós-Graduação de Arquitetura e Urbanismo

LISTA DE DOCUMENTOS ANEXOS

ANEXO I – Referências básicas por linha de pesquisa

ANEXO II – Requerimento de atendimento especial

ANEXO III – Ementas dos Projetos de Pesquisas

ANEXO IV – Modelos de Formulários de auto declaração

ANEXO V – Requerimento de inscrição no Processo Seletivo

ANEXO VI – Projeto de Pesquisa

ANEXO VII – Tabela de pontuação curricular

ANEXO VIII – Requerimento de reconsideração e/ou de recurso

ANEXO I - REFERÊNCIAS BÁSICAS POR LINHA DE PESQUISA

A seguir, a lista de Referências Básicas para a prova escrita. O conteúdo aqui listado deverá ser de domínio integral para o candidato em sua respectiva linha.

LINHA 01_PRODUÇÃO E APROPRIAÇÃO DO EDIFÍCIO E DA CIDADE

- 1-CHOAY, Françoise. *A Alegoria do Patrimônio*. São Paulo: UNESP, 2017.
- 2-HARVEY, David - *Cidades rebeldes*. São Paulo: Martins Fontes, 2012.
(<https://mega.nz/#F!vOpwmQiJ!nJFgpdsE-0mCF0yOOQYqCA!LKpiHYYK>)
- 3-HOLANDA, Frederico de. *10 mandamentos da Arquitetura*. Brasília: FRBH, 2013.
- 4-REIS FILHO, Nestor Goulart. *Quadro da Arquitetura no Brasil*. São Paulo: Perspectiva, 2010.
- 5- ILLAÇA, Flávio. *Espaço Intra-urbano no Brasil*. São Paulo: Ed. Studio Nobel, 2007.

LINHA 02_PROJETO DO EDIFÍCIO E DA CIDADE

- 1-FRAMPTON, K. *Studies in tectonic culture*. 2ed. Massachusetts: Mit Press, 1995, 421p.
- 2-HOLANDA, Fred. Arquitetura Sociológica. in: *Revista Brasileira de Estudos Urbanos e regionais* v.09, n.1/maio 2007.
<http://rbeur.anpur.org.br/rbeur/article/view/174/158>
- 3-HILLIER, Bill. *Space is the machine*, 1996. (Capítulo 4 - Cities as movement economies). Livro acessível em: <https://discovery.ucl.ac.uk/id/eprint/3881/1/SITM.pdf>
- 4-LUCAN, Jacques. Distribution, disposition, composition. in *Composition, Non-composition: Architecture and Theory in the Nineteenth and Twentieth Centuries*. New York: Routledge, 2012.
<https://www.dropbox.com/s/elgrnk0f011y1mn/Distribution%2C%20Disposition%2C%20Composition.pdf?dl=0>
- 5-SEKLER, Eduard. “Structure, construction and tectonics”. In: Kepes, Gyorgy (Editor). *Structure in Art and in Science*. New York, Braziller, 1965. p.89- 95.

LINHA 03_QUALIDADE DO AMBIENTE CONSTRUÍDO

- 1 - FARR, Douglas. (2013). Urbanismo Sustentável. Porto Alegre: Bookman, 2013.
- 2 - VOORDT, T. J. M.; WEGEN, H. B. R. Arquitetura sob o olhar do usuário. São Paulo: Oficina de Textos, 2013.
- 3 - GEHL, Jan; SVARRE, Birgitte. A vida na cidade: como estudar. São Paulo, 2018.

4 - ROMERO, Marta Adriana Bustos. A arquitetura bioclimática do espaço público. Editora UnB, 2001.

5 - GUEDES, Manuel Correia; LOPES, Leão; MARQUES, Bruno. Bioclimatic Project: General Guidelines. In: Bioclimatic Architecture in Warm Climates. Springer, Cham, 2019. p. 25-118.

ANEXO II

REQUERIMENTO DE ATENDIMENTO ESPECIAL OU ESPECÍFICO

Eu, _____, telefone para contato _____, candidato(a) ao Processo Seletivo 2020 do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo, em nível de Doutorado, informo que tenho Necessidade Educativa Especial e solicito as providências necessárias para realização das provas, conforme discriminado abaixo.

1. Deficiência/necessidade: _____

2. Tipo de impedimento: _____

3. O que precisa para realizar a prova? (tempo/sala para lactante etc.):

4. Laudo médico anexo: () Sim () Não

João Pessoa, ____ de _____ de 2020

Assinatura do Candidato

ATENÇÃO! A aprovação deste pedido está condicionada ao parecer emitido pela Comissão de Seleção, de acordo com o laudo/atestado médico apresentado.

Atendimento ESPECIALIZADO: para pessoa com baixa visão, cegueira, visão monocular, deficiência física, deficiência auditiva, surdez, deficiência intelectual (mental), surdo, cegueira, dislexia, déficit de atenção, autismo e discalculia.

Atendimento ESPECÍFICO: para gestante, lactante, idoso ou pessoa com outra condição específica.

A comissão de Seleção reserva-se o direito de exigir, a qualquer tempo, documentos complementares que atestem a condição que motiva a solicitação de atendimento ESPECIALIZADO e/ou ESPECÍFICO declarado.

ANEXO III - EMENTAS DOS PROJETOS DE PESQUISAS DO PPGAU/UFPB

Projetos de Pesquisas vinculadas à Área de Concentração: **ARQUITETURA E CIDADE: PROCESSO E PRODUTO**

LINHA 1: PRODUÇÃO E APROPRIAÇÃO DO EDIFÍCIO E DA CIDADE

Nome do projeto: Arquitetura e Cidade: Documento e Patrimônio

Professora responsável: Dra. BERTHILDE MOURA/LPPM

A partir de uma perspectiva de investigação histórica, balizada por questões atuais voltadas para a análise e o planejamento das cidades, esta linha de pesquisa aborda diversos temas relacionados à preservação do patrimônio, à história da cidade e da arquitetura no Brasil e, em particular na Paraíba. Observando as relações entre estas vertentes investigativas que são autônomas, mas também interdependentes, tem por objetivo ampliar o conhecimento e a compreensão da cidade e da arquitetura como documentos e utilizar a história como ferramenta para orientar, de forma criteriosa, os processos de transformação e intervenção sobre as preexistências edificadas.

Perante o amplo leque de temas que este projeto de pesquisa abarca as investigações, atualmente, estão voltadas para duas vertentes específicas: (I) Um olhar retrospectivo sobre a casa brasileira, sendo foco desta investigação a arquitetura residencial produzida e/ou ainda existente em João Pessoa e vista em perspectiva histórica, documentando, analisando e caracterizando o modo de produzir a casa e habitar, considerando diversos recortes temporais compreendidos entre o período colonial e o advento da arquitetura moderna, em meados do século XX. (II) No âmbito da conservação do patrimônio, se tem discutido acerca da necessidade de sensibilizar a geração de novos arquitetos quanto a serem responsáveis pela manutenção do patrimônio pretérito, mas também com a produção de um potencial patrimônio do nosso tempo a ser legado para as gerações futuras, na medida em que os arquitetos participam da concepção dos marcos de construção ou reconstrução da identidade das cidades. Assim, são levantadas questões como: quais são os desafios projetuais do arquiteto hoje? Neste mundo globalizado e mercantilizado, mas também com contextos culturais tão distintos, qual é o “papel do arquiteto na constituição do patrimônio do futuro”?

Nome do projeto: Ferrovia e Centralidade nas Cidades Bocas de Sertão do Semiárido Brasileiro: Geografia Histórica Urbana, Dinâmica Socioespacial e Patrimônio/Grupo de Estudos Urbanos/ Projeto CNPq/ PQ/Edital Universal

Professora Responsável: Dra. DORALICE SÁTYRO MAIA/ LEU

A pesquisa sobre as ferrovias nas cidades Bocas de Sertão nos mostrou a necessidade em se averiguar com mais profundidade as modificações em cidades localizadas na Região Nordeste (atual divisão administrativa), particularmente no território do Semiárido. As cidades eleitas para esta pesquisa estão localizadas em diferentes unidades federativas: Mossoró, Rio Grande do Norte; Campina Grande, Paraíba; Caruaru, Pernambuco; Feira de Santana, Bahia; e Montes Claros, Minas Gerais. Todas estas cidades foram “bocas de sertão” e se tornaram “pontas de trilho” ou cidades na beira da linha com seus pátios ferroviários. As mesmas foram escolhidas por sua representatividade nos respectivos territórios e pela centralidade que se revela desde o

início do século XX. Centralidade e dinâmica econômica destacadas mas não com a mesma intensidade. As consonâncias e as dissonâncias da repercussão da ferrovia nestas cidades são um dos objetivos desta proposta. Acrescenta-se que a memória das cidades brasileiras é pouco elucidada e quando se trata de cidades interioranas que não são capitais e nem estão inseridas nos circuitos internacionais mais amplos do turismo, pouco se conhece sobre a sua história, o seu patrimônio. Os espaços ferroviários que ainda se encontram cravados nas malhas urbanas podem ser testemunhos da atividade humana e da história da operação e da técnica ferroviária no Brasil. Um dos intuitos da pesquisa é fazer o registro destes espaços para então afirmar ou não, o seu significado histórico, cultural e arquitetônico. Dentre os principais propósitos da pesquisa destacam-se: i) compreender as alterações, as marcas e as implicações provocadas pelas ferrovias nas cidades localizadas no denominado “interior” do Brasil, destacadamente nos centros destas cidades; ii) analisar a produção espacial dos conjuntos ferroviários que ainda se encontram encravados na estrutura urbana dessas cidades e iii) identificar seus atributos valorativos capazes de contribuir para o seu reconhecimento - pela sociedade e pelos órgãos de preservação - enquanto patrimônio cultural.

Nome do projeto: Urbanização Contemporânea: Reestruturação e desigualdades socioespaciais. Projeto FAPESQ-PB/CNPq. Grupo de Estudos Urbanos/ Rede de Pesquisadores Sobre Cidades Médias.

Professora Responsável: Dra. DORALICE SÁTYRO MAIA/ LEU

A pesquisa tem como propósito central analisar a influência dos processos de reestruturação das cidades estudadas no agravamento das desigualdades socioespaciais. O foco incide no estudo das cidades médias, sem se restringir a estas, nem tampouco considerar seja possível compreendê-las em si. No processo de urbanização contemporâneo, as assim denominadas vêm recebendo as influências da presença de novos agentes econômicos que trazem com eles novas práticas e formas de atuação e expressam a incorporação dos territórios ao capitalismo de ponta, constituindo pois, parte do movimento de mudança da posição na divisão territorial do trabalho. A pesquisa será desenvolvida de forma integrada, reunindo pesquisadores de diferentes instituições que compõem a Rede de Pesquisadores sobre Cidades Médias (ReCiMe). A proposta visa com a concretização da pesquisa o fortalecimento da rede, tornando-a um Núcleo de Excelência tendo como sede a Universidade Federal da Paraíba que se soma à Universidade Federal de Campina Grande, a instituições federais e estaduais do território brasileiro, e ainda, a instituições da Argentina, do Chile e da Espanha. Assim, dentre as metas centrais destaca-se a maior cooperação acadêmico-científica com vistas a parcerias, convênios, publicações, atividades de ensino, bem como ações diretas junto à sociedade que contribuam com o exercício da cidadania, participação efetiva no planejamento urbano. A pesquisa propõe-se a dar continuidade aos estudos desenvolvidos pela rede em cidades brasileiras, argentina e chilenas, ampliando o recorte espacial com a inclusão de mais 11 cidades, sendo dez nacionais, de diferentes unidades federativas e uma da Espanha. Tal decisão representa o resultado dos trabalhos até realizados, bem como a capacidade da ReCiMe em reunir pesquisadores de instituições consolidadas e das que estão se iniciando. Destaca-se a necessidade em dar continuidade a pesquisa que tem contribuído para o avanço do conhecimento científico. Os resultados das pesquisas empreendidas no total de 20 cidades deverão ser objeto de sistematização, análise e reflexão dos pesquisadores em quatro eixos principais de preocupações que norteiam a metodologia da pesquisa, são eles: Cidade e região; Centro, centralidade e rede urbana; Mercado imobiliário e produção da habitação em cidades médias e Estruturação da cidade, desigualdades e diferenças.

Nome do projeto: A Produção de Arquitetura Civil e Religiosa na capital paraibana sob o signo da expansão urbana: da Colônia à República

Professor responsável: Dr. IVAN CAVALCANTI FILHO/LPPM

Iniciado em 2015 no âmbito da Iniciação Científica, tendo recebido quatro prêmios nos Encontros Anuais de Pesquisa promovidos pela Propesq/UFPB, o projeto abarca o estudo/resgate dos registros de arquitetura e de espaço urbano que marcaram o crescimento e expansão da capital paraibana, levando em consideração os contextos político, econômico e sócio-cultural que concorreram para as transformações físicas por que passou a urbe desde o período colonial até a República. Nesse sentido, as linguagens arquitetônicas que foram produzidas tanto no âmbito civil como religioso no aludido recorte temporal, bem como o impacto que tiveram, considerando forma arquitetônica e configuração espacial, são estudadas como protagonistas basilares e indicadores formais das diversas fases que marcaram a história da cidade. Entre as pesquisas em desenvolvimento nesse projeto, se destacam: a) no período colonial, a arquitetura eclesiástica produzida pelos franciscanos na Parahyba, podendo se estender a edifícios congêneres de outras ordens religiosas; b) no período imperial, o Neoclássico e suas variações morfológicas tanto ao nível de projeto original como de reformas de edifícios pré-existentes, incluindo sua inserção no contexto urbano; e c) na República, as manifestações da Arquitetura Neocolonial, procurando atender o ideário da modernidade da primeira metade do século XX, quando, no âmbito residencial, se destacou o *bungalow*. Dentro do aludido contexto, igualmente se enquadra a pesquisa sobre o ornamento, elemento basilar para a definição da identidade formal das arquiteturas em estudo. O principal objetivo do projeto é identificar, através das pesquisas propostas, as peculiaridades da arquitetura e do urbanismo da capital paraibana, de modo a se obter um panorama geral/específico dessa produção ao longo do recorte temporal definido. A literatura pertinente, e o patrimônio existente figuram como matéria-prima para o desenvolvimento do projeto.

Nome do projeto: A(s) URBANIDADE(S) EM FACE DA FABRICAÇÃO DO ESPAÇO URBANO CONTEMPORÂNEO. Atores sociais, Configuração espacial e Apropriações

Professora responsável: Dra. MARCELE TRIGUEIRO DE ARAÚJO MORAIS/LECCUR

O projeto de pesquisa articula-se em torno das modalidades de produção do espaço público urbano contemporâneo e de sua apropriação à atividade social urbana, a partir de um paralelo entre diferentes experiências não apenas no Brasil, como também em outros países. Parte-se da constatação de dificuldades no desenvolvimento da urbanidade, que pontuam as cidades brasileiras, marcadas por sua vez em seus espaços, por desigualdades sociais e pelo aumento das distâncias socioculturais entre as classes. Percebe-se ainda no Brasil nos últimos anos uma gestão das políticas públicas urbanas, particularmente centrada no uso do transporte individual e no processo de mercantilização dos espaços. Os atores sociais que detêm o capital e a influência política saem desta dinâmica fortalecidos, moldando as cidades, seus espaços e urbanidades à sua guisa – por urbanidade, entende-se o equilíbrio entre a dupla dimensão espacial e social, que o espaço público urbano encerra.

Assim, a presente proposta pretende estabelecer paralelos socioespaciais entre diferentes situações e escalas, em matéria de espaços públicos notadamente, para oferecer um quadro esclarecedor de observação e análise, necessário ao distanciamento e ao enriquecimento da crítica sobre o desafio contemporâneo de urbanidade, que se apresenta em particular nas cidades brasileiras. Em particular, a pesquisa pretende: caracterizar configurações espaciais que

decorrem dos atuais processos de fabricação urbana; identificar os agentes sociais envolvidos nos processos de fabricação e interrogar seus papéis e motivações; mapear, caracterizar e esclarecer as modalidades de apropriação social dos diferentes grupos de públicos urbanos.

LINHA 2: PROJETO DO EDIFÍCIO E DA CIDADE

Nome do projeto: Modelagem e prototipagem aplicada à problemática da Casa Nordeste [Solar Decathlon 2019]

Professor responsável: Dr. CARLOS NOME/ LM+P

A presente proposta dá amparo ao desenvolvimento de um projeto integrado e execução planejada de residência unifamiliar, que atende os termos da competição Solar Decathlon. Trata-se de uma competição internacional que busca soluções inovadoras para a problemática da habitação compacta a partir de preceitos de sustentabilidade e eficiência energética. A edição latino-americana, da qual a Casa Nordeste participará, dá ênfase à questão do déficit habitacional na América Latina e à adequação das soluções à realidade construtiva dos países participantes. Para a Casa Nordeste a equipe propõe uma abordagem evolutiva e toma por base conhecimento, tecnologia, e materiais desenvolvidos ou estudados em Instituições Federais de Ensino Superior da Região Nordeste do país visando explorar oportunidades de fabricação digital. Busca-se assim o desenvolvimento de soluções adequadas à problemática habitacional da região nordeste do país. Reconhecidamente tem um potencial impacto na qualidade de vida de populações de baixa renda e assentamentos de cunho social. O presente projeto de pesquisa usa como método principal pesquisa aplicada com abordagens mistas. Buscam-se respostas aos dez quesitos da competição sob esta ótica e agrupados em níveis distintos associados à programação arquitetônica, modelagem e prototipagem. Especificamente serão exploradas distintas técnicas de modelagem e prototipagem para a caracterização de diferentes sistemas e processos de fabricação a serem adotados no projeto da CASA NORDESTE. Por meio de experimentos diretos serão coletados dados a respeito propriedades dos sistemas propostos a partir dos protótipos desenvolvidos. Estes dados servirão para comparação frente ao desempenho esperado, caracterizado na etapa de programação arquitetônica. A análise desta etapa será inicialmente por meio de técnicas específicas associadas as funções específicas dos modelos e protótipos em questão. Quando apropriado será usada estatística básica ou métodos de estatística paramétrica (Ott and Longnecker 2001). A caracterização dos modelos e protótipos, bem como processos produtivos seguirá recomendações de especialistas na área focando em produção em larga escala. Entendesse que para esta etapa serão envolvidos professores e alunos das áreas de engenharia mecânica e engenharia de produção além dos pesquisadores PNPd, de mestrado e doutorado. Os estudos serão realizados em parceria com os pesquisadores do Laboratório de Modelos e Prototipagem (LM+P) da UFPB, GrupoNEXUS da UFPE e LabMaq da UFRN.

Nome do projeto: Tectônica e Sustentabilidade na Arquitetura

Professora responsável: Dra GERMANA ROCHA / LM+P/ LPPM

Na teoria contemporânea da arquitetura, tectônica se refere ao caráter quintessencial da arquitetura a partir do qual parte de sua expressividade é inseparável da maneira precisa de sua construção (FRAMPTON,1999). Nessa pesquisa, estuda-se a arquitetura – projetada e/ou construída – a partir desse diálogo indissociável que se estabelece entre sua materialidade e

expressividade, entre a ordem técnica e a ordem estético-simbólica. Por outro lado, considerando o impacto ambiental causado pelas construções edilícias em nosso planeta, a busca por recursos materiais e tecnológicos que possam minimizá-lo tem sido objeto de estudo de pesquisadores no âmbito da arquitetura e engenharia com vistas ao desenvolvimento sustentável. Desse modo, investiga-se, também, como conciliar na arquitetura, a “poética da construção”- a tectônica - com a “poética da economia”, nesta sendo considerada não apenas a eficiência econômica, mas incluindo outros condicionantes da sustentabilidade, como a eficiência energética e a minimização do impacto ambiental através do uso de materiais e energias renováveis.

Os objetivos específicos correspondem aos três eixos de investigação atrelados à pesquisa: **E-1. Tectônica enquanto categoria analítica da arquitetura** – visa desenvolver estudos do patrimônio arquitetônico sob a ótica da tectônica, tendo como premissa a existência, em arquitetura, de um juízo estético inerente ao ato construtivo. Busca-se ressaltar que apesar de inquestionável o lugar do estético e do simbólico para o alcance de significância dos espaços arquiteturais, o fazer arquitetônico é, também, procedente da cultura técnica e das condições materiais em tempos e lugares determinados. Investigam-se, também, projetos e obras arquitetônicas que exploram as potencialidades expressivas de materiais e tecnologias renováveis visando o baixo impacto ambiental e a obtenção da sustentabilidade das edificações, tais como o bambu, o tijolo de terra crua, os módulos fotovoltaicos, dentre outros; **E-2. Por uma abordagem tectônica e sustentável no projeto do edifício** – tem como objetivo estudar a pertinência e desenvolvimento de uma cultura tectônica no âmbito da projeção arquitetônica – na prática e ensino-aprendizagem de projeto - dando suporte à apreensão da potencialidade da poética construtiva para a concepção arquitetônica, uma vez que a materialização da arquitetura é intrínseca à atividade do arquiteto, mesmo, nos casos em que não há realização da arquitetura enquanto artefato construído. Aliado ao desenvolvimento de uma consciência construtiva na ação projetual, objetiva-se estudar os princípios da sustentabilidade nesse processo quando se tem em vista a inserção do projeto em um contexto ecoresponsável, buscando respostas às questões sociais, ambientais e econômicas, considerando os recursos limitados do nosso planeta; **E-3. Materiais e recursos renováveis** – tem como meta investigar as características físicas e estéticas de materiais renováveis, como bambu, tijolo de terra crua, gesso, entre outros, com vistas ao projeto e execução de delimitadores do espaço, de sistemas construtivos e estruturais, integrando recursos e tecnologias renováveis à tectonicidade arquitetônica, objetivando melhorar a eficiência em energia e o desempenho das edificações sem abrir mão da dimensão simbólico-expressiva.

A proponente é líder do Grupo de Pesquisa (CNPq) Tectônica, Recursos Renováveis e Tecnologias Colaborativas no Ambiente Construído e participa do Grupo de Pesquisa (CNPq) Projeto, Tectônica e Mídias Digitais, ambos vinculados ao Laboratório de Modelos + Prototipagem (LM+P/DAU/UFPB); e é pesquisadora do Grupo de Pesquisa (CNPq) Projeto e Memória, vinculado ao Laboratório de Pesquisa Projeto e Memória (LPPM - DAU/UFPB).

Nome do projeto: Espaço e saber: as infraestruturas do ensino superior e a sociedade do conhecimento no Brasil

Professor responsável: Dr. LUIZ AMORIM/ LPPM

O desenvolvimento continuado das tecnologias de informação e comunicação vem promovendo transformações em todas as formas de organização humanas. Para Druker (2002) trata-se de uma transição para uma sociedade pós-industrial, cuja base econômica evoluiu da indústria para os serviços, cuja matéria-prima é a informação, acessível por meio de redes, mas

sujeita a constantes mudanças, o que exige um permanente processo de familiarização e aprendizado. Castells (2002) reconhece-a como a sociedade da informação, uma sociedade em rede na qual a tecnologia da informação é meio que permite o acesso, uso e produção de conhecimento. Esta sociedade caracteriza-se por ser poli-funcional, flexível e estrutura-se em redes descentralizadas, em oposição à economia industrial, baseada na especialização, padronização e reprodução. A educação superior e os centros de investigação científica têm assumido um papel de protagonismo nesta sociedade do conhecimento como agentes de promoção de desenvolvimento econômico (DUDERSTADT, 2000) e social (CONCEIÇÃO; HEITOR, 1999; BARNETT; TEMPLE, 2006). A noção de educação continuada deixa de estar associada à educação do adulto e passa a fazer parte do cotidiano do indivíduo. Conhecimento e economia têm nos campi universitários uma das suas bases materiais e locais, mesmo que se mantenham desterritorializadas. Por este motivo, o campus universitário tem atraído o interesse de investigadores de diversas áreas científicas, afinal, o ambiente acadêmico é, por excelência, o lócus da produção, disseminação e repositório do conhecimento científico, particularmente no que se refere ao desenvolvimento de experiências inovadoras de formação profissional (ZEICHNER, 2010) e práticas de gestão (DEN HEIJER, 2012). No entanto, o protagonismo assumido pelos centros de produção de conhecimento e educação avançada resulta em uma pressão permanente para que suas estruturas físicas mantenham suas qualidades e superem, progressivamente, o limite da obsolescência. O presente projeto tem por interesse, estudar a relação entre espaço - edifício e urbano - e conhecimento científico no contexto dos campi universitários brasileiros, em face da importância assumida pelos centros de educação superior e de pesquisa científica na sociedade do conhecimento contemporânea. Procura-se identificar em que medida as alterações nos paradigmas científicos e nos meios de produção e difusão de conhecimento fundamentam a concepção de edifícios e campi universitários. Objetiva, portanto, avaliar como as prerrogativas para o desenvolvimento de investigações científicas e formação profissional constituem e são constituídas pelo espaço arquitetônico e urbano, com o interesse de, ao conhecer o passado e compreender o presente, estabelecer pressupostos para o planejamento futuro de campi universitários. Tem como foco informar o planejamento, a concepção e o uso das instituições de conhecimento e aprendizagem do Ensino Superior (IES) no Brasil, visando promover a oferta de ambientes de aprendizagem e investigação inovadores assistidos pelas novas tecnologias, otimizando os recursos disponíveis.

Nome do Projeto: Arquitetura e vitalidade urbana, e relações forma/usos em edifícios e cidades.

Professora Responsável: Dra LUCY DONEGAN/ LECCUR/LAURBE

O projeto tem como objetivo geral analisar relações entre arquitetura (configuração espacial e conjunto construído) e vida social em edifícios e cidades, focando principalmente em padrões espaciais relacionados à vitalidade urbana. Os objetivos específicos são: refletir sobre relações entre forma e usos em edifícios e cidades; relacionar configuração espacial, conjunto construído e padrões sociais; caracterizar arquiteturas de frações urbanas identificando seu papel no fomento ou na cisão de vitalidade urbana; identificar recorrências e divergências entre frações urbanas na cidade, e entre cidades, e assim avançar no entendimento de dinâmicas urbanas; refletir sobre culturas de usufruto de espaços públicos urbanos; atualizar e ampliar bases de mapas: (i) de análise configuracional e (ii) do conjunto construído relacionado a espaços diversos; entendendo que existe uma Lógica Social do Espaço (HILLIER; HANSON, 1984) e que a forma do espaço pode ajudar a unir ou separar pessoas (HOLANDA, 2010; PEPONIS, 1989), estudos diversos têm relacionado padrões espaciais a usos e padrões sociais.

Na escala do edifício estudos têm ajudado a entender culturas espaciais específicas (TRIGUEIRO, 2015, 2012), na cidade ajudado a entender melhor dinâmicas urbanas (ALEXANDER, 1965; DONEGAN; SILVEIRA; SILVA, 2019; HOLANDA, 2007; VILLAÇA, 2001), e características de espaços de maior vitalidade urbana (DONEGAN, 2016, 2019; DONEGAN; ALVES, 2019; NETTO; VARGAS; SABOYA, 2012). Alinhado a estas referências, este projeto de pesquisa busca analisar relações entre arquitetura (configuração espacial e conjunto construído) e vida social em edifícios e cidades, focando principalmente em padrões espaciais relacionados à vitalidade urbana.

Nome do projeto: Do edifício de uso misto ao edifício híbrido na América Latina: arquitetura e cidade

Professor responsável: Dr. MARCIO COTRIM/ LPPM

O objetivo desta investigação é estudar certas especificidades de edifícios de uso misto projetados e construídos durante os anos 1940, 1950 e 1960 em seis grandes centros urbanos da América Latina: Caracas, Ciudad del México, São Paulo, Buenos Aires, Bogotá e Lima. Parte-se do pressuposto que processos simultâneos de urbanização, industrialização e metropolização - experimentados durante estas décadas nestas cidades - definiram uma problemática urbana minimamente semelhante marcada, entre outras coisas, pela demanda por certos serviços que se materializou em edifícios de uso misto por meio da iniciativa privada. Esta pesquisa apoia-se na hipótese inicial que a rápida urbanização dos grandes centros urbanos da América Latina na segunda metade do século 20, associado a um processo de modernização de viés desenvolvimentista, afetou diretamente a produção arquitetônica, não unicamente desde um ponto de vista técnico, mas também programático, estimulando um processo de verticalização crescente durante esses anos, localizado na primeira área de expansão destas cidades e marcado por edifícios complexos caracterizados pela sobreposição de usos, em especial: serviços, comércio e habitação. Entre as especificidades destes edifícios destaca-se, a priori, a potencialidade de redefinição da “cota zero” da cidade por meio das suas plantas térreas, na medida em que induziram o acesso ao seu interior como mecanismo de fomento ao comércio e como consequência potencializaram parte da utilização destas áreas como espaço público.

LINHA 3: QUALIDADE DO AMBIENTE CONSTRUÍDO

Nome do projeto: Inovação e experimentação com materiais de baixo impacto ambiental na arquitetura

Docente responsável: ALUISIO BRAZ DE MELO/LABEME

Trata-se de estudos baseados no princípio da inovação e experimentação com materiais de baixo impacto ambiental nos projetos de arquitetura. Tem-se procurado avaliar novos materiais, com resíduos sólidos industriais incorporados, que possam potencializar melhorias na qualidade do ambiente construído. O foco principal tem sido na reciclagem dos resíduos provenientes da indústria de calçados, como agregados leves, na produção de artefatos cimentícios pré-moldados, com possibilidades de aplicações amplas nas diversas partes (planos verticais e horizontais) das edificações. A ideia é caracterizar as propriedades de variados tipos de componentes propostos para vedações, pisos (pavimentos intertravados e pisos flutuantes), revestimentos, telhado verde etc. segundo os critérios e requisitos de desempenho para

habitação, tendo em vista aspectos de segurança, habitabilidade (conforto termo-acústico), durabilidade, dentre outros, conforme as Normas virgentes (nacionais e internacionais). Nesse caso, ao mesmo tempo em que os estudos procuram oferecer uma alternativa ao destino desses resíduos, busca-se também agregar valor ao seu processo de reciclagem na produção dos novos produtos, não apenas pela redução do consumo de recursos naturais, que são substituídos pelos resíduos, mas também pela possibilidade de identificar contribuições da presença desses resíduos na melhoria do desempenho desses produtos quando aplicados em edificações. Outros tipos de resíduos também são de interesse nessas investigações, sempre na perspectiva de inovação e experimentação com materiais não convencionais.

Nome do projeto: Processo de projeto centrado no usuário: Experiências colaborativas e participativas como subsídio ao projeto arquitetônico mais acessível

Professora responsável: Dra. ANGELINA DIAS LEÃO COSTA/ LACESSE

O projeto guarda-chuva abrange pesquisas em andamento, desenvolvidas no Laboratório de Acessibilidade – LACESSE/ UFPB, na área de acessibilidade do ambiente construído, vinculadas ao grupo de pesquisa *AcessUs: Tecnologia, Percepção e Qualidade* (CNPq). O grupo tem 03 linhas: 1) *Projeto centrado no usuário*, 2) *Avaliação e percepção do ambiente construído*, 3) *Mobilidade ativa e qualidade ambiental urbana*. Considera compreender usuários como foco do processo de projeto (inclusive aqueles com alguma deficiência e/ou mobilidade reduzida) e a melhoria contínua desse processo através da proposição de ferramentas, inclusive de tecnologia assistiva; tendo como objetos de estudo tanto o edifício quanto o meio urbano construído (pequena escala), na perspectiva do design universal e da mobilidade ativa. Fundamenta-se em reflexões teórico-conceituais e metodológicas e em uma análise multidisciplinar, que busca (re)conhecer as habilidades e/ou as estratégias que os usuários utilizam para perceber e tratar cognitivamente as informações recebidas do ambiente construído em seu processo de percepção ambiental, constituindo-se em valioso conjunto de informações a ser considerado cotidianamente por projetistas. Propõe-se a incorporar ao processo de projeto arquitetônico, métodos e técnicas (inclusive proposição de ferramentas) que privilegiem a participação ativa desses sujeitos ao longo de todo o percurso projetual, bem como uma visão plural originada a partir do olhar e ações colaborativas de profissionais de várias áreas (engenharia de produção, engenharia civil, design industrial, de interiores e produto, terapia ocupacional, etc.). A metodologia contempla a proposição de experimentos projetuais colaborativos e participativos, em continuidade ao que já foi proposto em projeto de pós-doutorado da proponente, concluído e publicado. O projeto conta com o apoio de um parceiro francês, o Laboratório G-scop da *Université Grenoble Alpes* - França, por meio do pesquisador Prof. Dr. Guillaume Thomann.

Nome do projeto: Urban sprawl, novos padrões de dispersão e fragmentação: estudos sobre a periferização e dinâmica das bordas intraurbanas, em cidades de porte médio brasileiras

Professor responsável: Dr. JOSÉ AUGUSTO RIBEIRO DA SILVEIRA/ LAURBE

As últimas décadas assistiram a um crescimento urbano avantajado, com uma forma de estruturação anômala que evidencia a fragmentação e a mescla de territórios urbanos e territórios ditos “semirurais”, onde se destacam verdadeiras excrescências na malha urbana. Nesse quadro, as cidades de porte médio brasileiras apresentaram fenômenos destacados (e ainda não estudados suficientemente), a partir dos anos 1980. Esta proposta de pesquisa científica trata da dinâmica de estruturação intraurbana, por intermédio dos novos processos de

dispersão e padrões de fragmentação espacial, focalizando a periferização e as localizações territoriais mais avançadas da cidade. A partir de uma leitura de natureza teórica, propicia bases para a crítica e investigações empíricas sobre a dinâmica das chamadas “terras – limite”, “bordas” ou “franjas” do tecido intraurbano. Traz, dessa forma, uma discussão sobre um dos fenômenos resultantes do urban sprawl e as suas implicações fisicoterritoriais. No âmbito do laboratório-sede dos trabalhos aqui propostos, algumas investigações realizadas já indicaram a exigência de exames comparativos incluindo também cidades europeias e americanas, o que realça a contribuição, relevância e repercussão nacional e inserção internacional em que pode se colocar a pesquisa, inclusive na formação de recursos humanos e edição científica ligada ao Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo-PPGAU. Essas pesquisas devem conduzir e alcançar igualmente resultados sobre a qualidade de vida e eficiência urbana naqueles territórios, a partir do IQVU-JPA (Índice de Qualidade de Vida Urbana, LAURBE, CT, UFPB, 2004). Os variados fatos, físicos e sociais, ligados à expansão e à distensão, à periferização e à produção de franjas urbanas dinâmicas conformam objetos muito instigantes para a pesquisa científica nessa área do conhecimento, fatos aqueles também resultantes da interação de ações e projetos e do jogo de interesses dos atores que interagem no espaço urbano. O estudo da periferização e também dos espaços ditos “de transição rural-urbana”, franjas ou periferias rural-urbanas, apresenta grandes dificuldades, pois esses espaços se colocam como territórios de convivência (e conveniência) de diversas configurações e usos, legislações e de complexos processos espaciais, resultantes de modelos que legitimaram uma urbanização espraiada, precária e incompleta da terra urbana. A investigação dos elementos que constituem o processo de produção e apropriação periférica do espaço busca aprofundar continuamente o conhecimento sobre essas áreas, considerando a sua morfologia, ocupação e uso, em termos do seu crescimento-transformação e novos padrões de dispersão, fragmentação ou compactação, que constituem objetos relevantes de pesquisa científica avançada.

Nome do projeto: A sustentabilidade aplicada ao Projeto de Arquitetura e Urbanismo: A Forma, os Usos e as Densidades em bairros e cidades/ Diaproj
Professor responsável Dr. GEOVANY J. A. SILVA/ LAURBE

Projeto de Pesquisa 1: “A sustentabilidade aplicada ao Projeto de Arquitetura e Urbanismo” (Projeto 1) é uma pesquisa iniciada pelo pós-doutorado na Universidade de Lisboa, Faculdade de Arquitetura, realizada entre 2015 e 2016, e se vincula atualmente ao Departamento de Arquitetura e Urbanismo [DAU] da Universidade Federal da Paraíba [UFPB], como instituição de origem do pesquisador, bem como ao Centro de Tecnologia desta, visando trazer contribuições científicas ao Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo [PPGAU], ao Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil e Ambiental [PPGECAM], e aos Laboratórios do Ambiente Urbano e Edificado [Laurbe] e demais laboratórios envolvidos. A pesquisa busca identificar e investigar os elementos que qualificam o desenho urbano e o desempenho deste, passíveis de análise quanti-qualitativa, em especial, com foco na forma, na densidade (bruta e líquida) e nos usos. Por meio da pesquisa, se estabeleceu a análise por amostras de bairros em dois períodos (2005 – 2015), comparando o desempenho e a performance urbana das áreas analisadas. A pesquisa busca ampliar continuamente o escopo amostral, bem como inserir novos parâmetros e processos analíticos conforme o avanço dos métodos adotados e do redesenho contínuo do estado da arte, em paralelo às pesquisas de mestrado e doutorado a serem vinculadas. As aplicações e experimentos metodológicos se dão em projetos ou oficinas de desenho urbano na graduação e pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo do PPGAU e DAU, ambos da UFPB. Nesse escopo, o pesquisador de

mestrado/doutorado poderá colaborar nas atividades de investigação dentro de sua área de interesse, que pode incorporar métodos de análise do espaço urbano [CAD, GIS, Sintaxe Espacial], estudos bioclimáticos sobre a cidade ou parcelas [EnviMet], análise da forma urbana [Spacemate/Spacematrix], índices de uso misto, dentre outras ferramentas, atuando no campo da pós-graduação, em parceria com as pesquisas, publicações, grupos e laboratórios envolvidos.

Projeto de Pesquisa 2: “Sustentabilidade e qualidade dos centros urbanos e da gestão territorial e socioambiental” (Edital CAPES Print 2018-2022) Atualmente a concentração da população nos centros urbanos é de 54%, com a perspectiva de aumentar para 66% em 2050. O desafio para as cidades nas próximas décadas são vários, entre eles, a sustentabilidade e a qualidade ambiental. Assim, este projeto tem como foco os centros das cidades enquanto locais de maior concentração populacional, de serviços e de comércio. Objetivando a análise e a identificação de ações necessárias para a sobrevivência e qualidade desses espaços, especialmente no sentido de torná-los atrativos e sustentáveis, questões como a compactidade urbana e das edificações (forma, densidade e configuração do ambiente construído na escala do edifício e do urbano), os usos, o consumo e produção de energia, a qualidade de vida, o ciclo de vida dos edifícios e das cidades, entre outros serão confrontados. Também é objetivo deste projeto a pesquisa (e/ou aprofundar pesquisas de) de experiências de gestão territorial e socioambiental de auto-organização dos povos indígenas, comunidades quilombolas, camponesas e outras comunidades tradicionais (como ciganos), em seus territórios de estabelecimento, considerando suas necessidades, suas práticas produtivas, os conhecimentos locais associados, que se ajustem a critérios de sustentabilidade e qualidade ambiental. Início: 11/2018 Término: 08/2022 (46 meses)

Projeto de Pesquisa 3: “O Futuro do Centro da Cidade / The Future of the City Centre” foi iniciada por meio de um processo de convênio junto à Universidade de Northumbria, Reino Unido, assinado em 2017, e consolida os objetivos de internacionalização da UFPB e do PPGAU/DAU, pois tem representantes em quatro continentes (Europa, África, Oceania e América do Sul). Os Laboratórios do Ambiente Urbano e Edificado (Laurbe) e demais laboratórios envolvidos, tais como o Grupo de Pesquisa de Desempenho e Inovação em Projeto (DIAProj), sob liderança do Prof. Geovany Silva e Prof. Carlos Nome, contando, além dos estudantes de graduação, pós-graduação e professores da UFPB, também integrado por pesquisadores e estudantes de diversas universidades brasileiras (UnB, UFJF, UFCG, UFPE, URFN). O objetivo da pesquisa é investigar o Futuro dos Centros Urbanos em várias partes do mundo, e como a economia urbana, as novas tecnologias da informação, e os fenômenos socioespaciais e socioeconômicos atuam nos casos estudados. As questões habitacionais em áreas centrais, e estudos aplicados em projeto do edifício e da cidade, serão também objetos de análise e proposições

Nome do projeto: Conforto, Bem-estar e Saúde nos climas quente-úmido e semi-árido

Professora responsável: Dra. SOLANGE LEDER/ LABCON

As condições ambientais influenciam na saúde e no bem-estar dos seres humanos. Segundo relatório da Organização Mundial de Saúde (OMS), globalmente, 23% das mortes em geral deve-se a fatores ambientais. A saúde não é somente a ausência de afecções e enfermidades, mas um estado de completo bem-estar físico, mental e social (OMS), portanto, o bem-estar, mais do que uma condição desejável, é uma condição indispensável para a saúde das populações. Destacando o conforto térmico, segundo Ormandy e Ezratty (2012), o termo não se limita a uma condição de satisfação com a temperatura, mas uma condição

indissolavelmente relacionada com a saúde. Estudos comprovam que baixos níveis de saúde estão significativamente associados a condições ambientais de desconforto térmico. O bem-estar depende também do contato com a luz natural, a importância da luz na vida humana extrapola os limites da visão: funções biológicas, hormonais e psicológicas cruciais para a vida são coordenadas por ciclos regulados pela luz do dia (VEITCH e GALASIU, 2012). Entretanto, o padrão de vida atual resulta na permanência prolongada das pessoas em espaços internos, fato que têm sido relacionado a problemas de saúde (BOUBEKRI, 2008). Assim, esta linha de pesquisa trata das condições ambientais favoráveis ao bem-estar, especialmente aquelas relacionadas com o conforto térmico e lumínico. Mais especificamente, pretende-se identificar em que condições térmicas e lumínicas ocorre equilíbrio e satisfação, assim como, identificar os limites de adaptação às oscilações climáticas considerando indivíduos habituados com os climas quente-úmido e semi-árido. O método adotado para esta pesquisa integra observações in loco com levantamento de campo, obtendo variáveis subjetivas, individuais e microclimáticas, associada posteriormente à modelagem e inferência estatística. O pesquisador de mestrado ou doutorado poderá colaborar nas atividades de campo, considerando sua área de interesse específico (térmico, lumínico, qualidade do ar, acústica ou outro) com a possibilidade de propor métodos de investigação e de análise dos dados. Colaboram nessa linha de pesquisa professores e pesquisadores de outras instituições nacionais (IPT, UTFPR, etc) e internacionais (Universidade de Cambridge, Universidade do Minho, etc).

ANEXO IV - FORMULÁRIOS DE AUTODECLARAÇÃO

PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Eu,..... RG.....e CPF....., declaro, para o fim específico de atender ao item da CHAMADA PÚBLICA 02/2020 do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo, que estou apto(a) a concorrer à vaga destinada à pessoa com deficiência na Universidade Federal da Paraíba e que esta declaração está em conformidade com o Art. 2º do Estatuto da Pessoa com Deficiência (2015). Estou ciente de que, se for detectada falsidade na declaração, estarei sujeito às penalidades previstas em lei.

Data: Assinatura:.....

IDENTIDADE INDÍGENA

Eu,....., RG.....e CPF....., declaro meu pertencimento ao povo indígena para o fim específico de atender ao item da CHAMADA PÚBLICA 02/2020 do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo . Estou ciente de que, se for detectada falsidade na declaração, estarei sujeito às penalidades previstas em lei.

Data: Assinatura:_____

IDENTIDADE

NEGRA

Eu,.....,RG.....e CPF.....declaro, para o fim específico de atender ao item da CHAMADA PÚBLICA 02/2020 do Programa de Pós-Graduação em _____, que estou apto(a) a concorrer à vaga destinada aos candidatos autodeclarados negros. Estou ciente de que, se for detectada falsidade na declaração, estarei sujeito às penalidades previstas em lei.

Data: Assinatura:_____

PESSOA PERTENCENTE A POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS

Eu,.....,RG.....e
CPF..... , declaro meu pertencimento ao povo/comunidade
....., para o fim específico de atender ao item ____
do CHAMADA PÚBLICA 02/2020 do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e
Urbanismo. Estou ciente de que, se for detectada falsidade na declaração, estarei sujeito às
penalidades previstas em lei.

Data:

Assinatura:_____

ANEXO_V
REQUERIMENTO DE INSCRIÇÃO

_____ vem requerer a V. S^a. inscrição no
Processo de Seleção 2020 do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo em nível
de Doutorado, da Universidade Federal da Paraíba.

Nestes Termos,

Pede Deferimento.

João Pessoa, _____ de _____ de 2020.

Requerente

ANEXO VI - PROJETO DE PESQUISA

O Projeto de Pesquisa deve conter os seguintes itens:

1_Problemática: tema, problema e objeto

- ✓ tema e constatações iniciais;
- ✓ questões centrais da pesquisa;
- ✓ Estudo de caso, se houver;
- ✓ construção do objeto teórico e recortes temporal, espacial, temático do objeto empírico;
- ✓ inserção temática e interface entre o projeto de dissertação e a área de concentração e linhas;

2_Justificativa

- ✓ relevância do estudo;
- ✓ originalidade;
- ✓ contribuição para o avanço das pesquisas sobre o tema.

3_Objetivos

- ✓ objetivo geral e objetivos secundários e/ou decorrentes e/ou específicos (se houver);
- ✓ possível(eis) hipótese(s) de trabalho (se houver);
- ✓ contribuição teórica da pesquisa.

4_Fundamentação/referencial teórico

- ✓ revisão da literatura nacional/internacional e confrontação entre as diferentes posturas teóricas sobre o tema específico;
- ✓ considerações sobre as referências que fundamentam o tema, encontradas até o momento.

5_Procedimentos teórico-metodológicos

- ✓ aparelho metodológico-conceitual que se pretende para fundamentar a pesquisa;
- ✓ considerações sobre as teorias que sustentam o aparelho metodológico da pesquisa;
- ✓ técnicas de investigação e instrumentos de análise;
- ✓ etapas de desenvolvimento da pesquisa e cronograma de atividades.

6_Referências

- ✓ inclui textos escritos, documentos digitais, arquivos consultados, pesquisas em andamento, acervo de obras de arte ou arquitetura e similares, consultados ou anotados preliminarmente para pesquisa posterior;
- ✓ considerar produção científica atual e de impacto na área.

Obs.: Para a formatação do **Projeto de Pesquisa**, siga as instruções abaixo:

- ✓ Máximo de 15 (quinze) páginas (incluindo as referências);
- ✓ Margens (todas de 2,0 cm);
- ✓ Fonte Arial 11 (texto) e Arial 12 para títulos e subtítulos;
- ✓ Espaçamento 1,15;
- ✓ Parágrafo 6 pontos;
- ✓ Regras de formatação, citação e referências conforme a ABNT.

ANEXO_VII

Tabela de Pontuação do *Curriculum Vitae*

1. ATIVIDADES ACADÊMICAS

As Atividades Acadêmicas do candidato nas áreas de conhecimento do Programa ou áreas afins restritas aos últimos 5 (cinco) anos, isto é, a partir de 1º de janeiro de 2015, serão pontuadas conforme o Quadro 1, a seguir:

QUADRO 1 – Pontuação das **Atividades Acadêmicas** do candidato

ATIVIDADE	PONTUAÇÃO	MÁXIMO
1. Atividade de Magistério superior	1 ponto para cada crédito por semestre letivo	40 pontos
2. Orientação de Projetos de Iniciação Científica ou de Monitoria ou de Extensão , aprovados por IES ou instituições de pesquisa (por orientação).	1 ponto por orientação por ano	20 pontos
3. Orientação de trabalhos de conclusão de Curso de Graduação (por trabalho)	1 ponto por trabalho	20 pontos
4. Participação em Banca Examinadora de Concursos Públicos ou Processos seletivos para Admissão de docentes e servidores, em IES (por banca)	2 pontos	10 pontos
5. Participação em Banca Examinadora de Defesa de Trabalho de conclusão de curso, exceto o orientador (por banca)	0,5 ponto	5 pontos
6. Autor de projeto de pesquisa aprovado e/ou financiado por órgãos de fomento (CNPq, Petrobrás, Finep, BNDES, BNB, etc.) - duração mínima 1 ano	8 pontos	40 pontos
7. Participação em Projeto de pesquisa, aprovado e/ou financiado por órgãos de fomento (CNPq, Petrobrás, Finep, BNDES, BNB, etc.) - duração mínima 1 ano	4 pontos	20 pontos
8. Autor de Projeto de pesquisa, aprovado por IES – duração mínima 1 ano	3 pontos	15 pontos
9. Participação em Projeto de pesquisa, aprovado por IES - duração mínima 1 ano	1 ponto	5 pontos
10. Autor de projeto de extensão aprovado e/ou financiado por órgãos de fomento (CNPq, Petrobrás, Finep, BNDES, BNB, etc.) - duração mínima 1 ano	8 pontos	40 pontos

11. Participação em Projeto de extensão aprovado e/ou financiado por órgãos de fomento (CNPq, Petrobrás, Finep, BNDES, BNB, etc.) - duração mínima 1 ano	4 pontos	20 pontos
12. Autor de Projeto de Extensão aprovado por IES – duração mínima 1 ano	3 pontos	15 pontos
13. Participação em Projeto de Extensão aprovado por IES – duração mínima 1 ano	1 ponto	5 pontos
14. Participação em Monitoria aprovado por IES – duração mínima 1 (um) ano	0,5 ponto	2 pontos
15. Participação em curso de Aperfeiçoamento – a partir de 180hs	0,5 ponto	2 pontos
16. Participação em curso de Especialização – a partir de 360hs	0,5 ponto	2 pontos

2. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

A Experiência Profissional do candidato será pontuada de acordo com o Quadro 2, a seguir:

QUADRO 2 – Pontuação da Experiência Profissional do candidato

ATIVIDADES PROFISSIONAIS	PONTUAÇÃO	MÁXIMO
1. Exercício técnico-profissional, como graduado , exceto docência, em função diretamente relacionada com a área objeto do concurso	6 pontos por ano	20 pontos
2. Trabalhos premiados internacionalmente	20 pontos	100 pontos
3. Trabalhos premiadas nacionalmente	10 pontos	50 pontos
4. Trabalhos premiadas regionalmente	5 pontos	25 pontos
5. Registro de patente	5 pontos	25 pontos
6. Aprovação em Concurso Público para Professor (a)	5 pontos	25 pontos

3. PRODUÇÃO CIENTÍFICA E CULTURAL

Será contabilizada toda a Produção Científica e Cultural relevante em Arquitetura e Urbanismo ou em áreas afins (restrita aos últimos 5 (cinco) anos, isto é, a partir de 1º de janeiro de 2015, conforme pontuação do Quadro 3, a seguir.

(OBS.: Será considerada pontuação *Qualis Capes de Arquitetura e Urbanismo em 2017*).

QUADRO 3 – Pontuação da Produção Científica e Cultural do candidato na área específica

PRODUÇÃO CIENTÍFICA	PONTUAÇÃO	MÁXIMO
1. Livros técnico-científicos ou artístico-culturais publicados na área acadêmica objeto do concurso com autoria individual , com registro ISBN.	40 por livro	Sem limite
2. Organização de livros técnico-científicos ou artístico-culturais, na área acadêmica objeto do concurso, com ISBN	10 por livro	Sem limite
3. Capítulos de livros técnico-científicos ou artístico-culturais com ISBN publicados na área acadêmica objeto do concurso.	15 por capítulo (limite de 30 pontos por livro)	Sem limite
4. Artigos técnico-científicos ou artístico-culturais publicados na área objeto do concurso.	40 – Qualis A 25 – Qualis B	Sem limite
5. Trabalhos completos e inéditos publicados em anais de eventos na área objeto do concurso.	10 por trabalho	50 pontos
6. Participação em eventos técnico-científicos ou artístico- culturais na área objeto do concurso como conferencista convidado .	2,5 pontos	7,5 pontos
7. Participação em eventos técnico-científicos ou artístico-culturais na área objeto do concurso como debatedor convidado .	1 ponto	3 pontos

